

P.<sup>a</sup> Francisco Ribr.<sup>o</sup> de Mor.<sup>a</sup> Pedrozo Sarg.<sup>to</sup>  
Mor das Orden.<sup>as</sup> da V.<sup>a</sup> de Sorocaba.

Em o mez de Mayo do Corr.<sup>to</sup> ano participei a Camera dessa Villa, q' p.<sup>a</sup> se completar a importante obra do caminho desta Cid.<sup>o</sup> ao Cubatão de Santos se caresia de q. as Cameras, e Povos das Villas de Serra acima concorressem com seg.<sup>o</sup> Donativo gratuito; e porq' aquella obra se adiante, e ao mesmo passo se vay extinguindo o q. a pr.<sup>a</sup> vez oferecerão, e até agora essa Camera não me tem participado nada a este respeito, sou a dizer a Vm.<sup>co</sup> como Command.<sup>a</sup> dessa Villa e ao mesmo tp.<sup>o</sup> q' me mande aquelle Senado, q' a Villa da Parnaíba, sem embargo de ser a mais pobre, não só oferece o Donativo geral, tirado pelos pobres, q. não tem mais, do q' o seu trabalho; mas por cada cavallo de carga q' anda no d.<sup>o</sup> caminho, ou vay a elle, húa pataca; e por cada escravo de confissão e comunhão q. vem a ser de doze anos p.<sup>a</sup> cima, meya pataca, e por cada Escrava quatro vintens; tirando húa exacta lista do livro da Matricula, q.<sup>to</sup> aos Escravos, e examinando o numr.<sup>o</sup> de Cavallos, cujo exemplo está já seguindo a Villa de Ytú, e Jundiaby, aonde se está cobrando os d.<sup>os</sup> Donativos, e de q' já a Parnaíba tem feito p.<sup>to</sup> da remessa. Dezejo, q' Vm.<sup>co</sup> mostre o zello, q. eu lhe concidero, p.<sup>a</sup> q. consiga desse Povo a mesma contribuição; e cobrada se remeta ao Cap.<sup>m</sup> Ant.<sup>o</sup> Fran.<sup>co</sup> de Sá, depozitr.<sup>o</sup> do dr.<sup>o</sup> desta obra. Devo dizer a Vm.<sup>co</sup> q. no cazo de se dificultar aos pobres dar dr.<sup>o</sup> poderá Vm.<sup>co</sup> accitar lhes mantim.<sup>tos</sup> e fazellos conduzir ao d.<sup>o</sup> cam.<sup>o</sup> a entregar ao Inspector delle o Cap.<sup>m</sup> Jozé Ant.<sup>o</sup> da S.<sup>a</sup> com relação dos mantim.<sup>tos</sup> q' remete e a mim húa circunstanciada de tudo o q. importar o q. este Povo der; cuja dilig.<sup>a</sup> confio de Vm.<sup>co</sup> e a sua brevid.<sup>e</sup> Deos.g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>co</sup> S. Paulo a 30 de Julho de 1781 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Foi outra do mesmo teor, e com a mesma data p.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> Mor da Atibaya Lucas de Sigr.<sup>a</sup> Franco.

P.<sup>a</sup> Vitoriano dos S.<sup>tos</sup> Souza, Cap.<sup>m</sup> da Orden.<sup>a</sup>  
da Freg.<sup>a</sup> do Facão.

No despacho da pet.<sup>m</sup> incluza vai respondido o q. Vm.<sup>co</sup> me participa a resp.<sup>a</sup> da renitencia, q. o Alfr.<sup>a</sup> Felis Gomes tem tido a cumprir o meo anteced.<sup>o</sup> e ao seo dever.



Estimo, q. se achem em poder de Vm.<sup>ca</sup> os 123\$452 r.<sup>s</sup> q' D. Ana Gomes devia a Madalena de Mor.<sup>a</sup> e logo q. eu seja entregue desta quantia remeterei a Vm.<sup>ca</sup> o credito, e papeis pertencentes a esta satisfação.

Devo agradecer a Vm.<sup>ca</sup> o obzequio de estimar a m.<sup>a</sup> demora nesta Capitania; Se bem q. pelo discômodo q' nisso experimento, e toda a m.<sup>a</sup> Caza, nada o estime o q' não embaraçará concorrer sempre p.<sup>a</sup> tudo o q' for utilid.<sup>e</sup> de Vm.<sup>ca</sup> q' D.<sup>s</sup> g.<sup>s</sup> S. Paulo a 31 de Julho de 1781 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.<sup>a</sup> a Camr.<sup>a</sup> da V.<sup>a</sup> de Ytú.

Em conseq.<sup>a</sup> da carta de Vm.<sup>ca</sup> de 25 do corr.<sup>to</sup> mez sou a dizer lhe, q' depois do alvoroço q. Vm.<sup>ca</sup> puzerão esse Povo, dissuadindo-o do gosto, com q' querião concorrer p.<sup>a</sup> seg.<sup>da</sup> Donativo gratuito, p.<sup>a</sup> se continuar o utilissimo cam.<sup>o</sup> do Cubatão de Santos; e da carta de Vm.<sup>ca</sup> do 1.<sup>o</sup> deste mesmo mez, q' me escreverão, querendo justificarse com a infelicid.<sup>e</sup> de nella se convencerem, por cujo motivo lhes não dei resposta, só o zello do Bem publico e Serviço de S. Mag.<sup>s</sup> do Cap.<sup>m</sup> mor dessa Villa pode vencello a escrever lhe a carta q. Vm.<sup>ca</sup> me segurão, da qual tirou tão pequeno fruto como huma Camera dessa Villa oferecer 25\$600 r.<sup>s</sup> q' me segura remeteo ao Cap.<sup>m</sup> Antonio Fran.<sup>ca</sup> de Sá o q' me deixa bem disgostoso, porq. se Vm.<sup>ca</sup> mo participassem antes, eu os aliviaria de semelhante oferta, q. se faz reparavel aq.<sup>m</sup> o souber, e ficarião Vm.<sup>ca</sup> embolçados della, p.<sup>a</sup> não prejudicar as suas possibilid.<sup>es</sup> q' devem persuadirse as conheço e as suas intençoens.

Nesta ocasião escrevo ao Cap.<sup>m</sup> segurando lhe o q.<sup>to</sup> estimo o seo zello q' estou certo hade continuar, p.<sup>a</sup> q' essa Villa exceda a pobreza da da. Parnaíba, q. sem tantas difficuld.<sup>es</sup> os Officiaes daquelle Senado tem dado tres Donativos, como hé o do Povo; o dos Tropr.<sup>es</sup> por cada cavallo 320 e por cada Escravo de doze anos p.<sup>a</sup> cima meya pataca, e por cada escravo 4 vintens o q' será facil conseguirse nesse destr.<sup>o</sup> com tanto q' Vm.<sup>ca</sup> se não fação como até agora, Cabeças de motim. Deos g.<sup>s</sup> a Vm.<sup>ca</sup> S. Paulo a 31 de Julho de 1781 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

